



Anais

VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

09 a 12 de novembro de 2020

ISBN: 978-65-88187-01-2

Realização: Apoio:



Patrocínio:



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS

Forma de apresentação AUTOMÁTICO

Eixo / Subeixo RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS / 3 - CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Código do trabalho 136

Título PRODUTIVIDADE DE MATÉRIA SECA DE FORRAGEM E MASSA SECA DE FOLHAS DE GENÓTIPOS DE CYNODON E DIGITARIA IMPLANTADOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Autores JOSIANE DUARTE DE CARVALHO, ANDRÉA MITTELMANN, FLÁVIO RODRIGO GANDOLFI BENITES, RODRIGO PORTO VERONEZ, LUÍS GUILHERME RAMOS TAVARES, LUCAS COSTA FERREIRA

Instituição UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Plantas forrageiras pertencentes aos gêneros *Cynodon* e *Digitaria* caracterizam-se por apresentarem alta qualidade forrageira, fácil estabelecimento de pastagem e serem de ampla distribuição geográfica. Desta forma, é de extrema importância conhecer os índices de produtividade de tais forrageiras. O

trabalho teve como objetivo estudar a produtividade de matéria seca de forragem e massa seca de folhas de genótipos de *Cynodon* e *Digitaria* na região Sul do Brasil. O trabalho foi realizado no município de Capão do Leão – RS, na safra 2019/2020, na Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado. O experimento era composto por quatorze tratamentos, sendo cinco genótipos de *Digitaria*, sete de *Cynodon* e duas testemunhas (Tifton-85 e Grama-estrela Roxa). O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições. O transplante das mudas ocorreu no dia 05/04/2019, em parcelas de quatro metros quadrados, sendo colocadas três mudas no centro de cada parcela. As avaliações ocorreram nos dias 01/07/2019, 30/09/2019 e 07/02/2020 e abrangeram o corte da forragem a altura de sete centímetros e aferição de peso de forragem verde e seca. As lâminas foliares foram separadas e pesadas. Quando avaliada a média de produtividade de forragem verde (kg/ha) em três cortes, foi encontrado que os clones que apresentaram melhor desempenho foram: DIG5:3793,10; EGL1623:2761,91; DIG4:2746,38; seguidos por EGL1651:2734,94; DIG1:2646,80; DIG3:2445,16; EGL1620:2294,71; EGL17171:2203,98; EGL1754:1949,02; DIG7:1888,80; Tifton85:1887,65; EGL17126:1815,91; GERoxa:1311,69 e EGL1747:1291,55. Em relação à média de produtividade de massa seca de folhas (kg/ha) em dois cortes da forrageira, verificou-se que os clones que apresentaram melhor desempenho foram: DIG5:1245,10; EGL1651:1161,45; DIG4:1075,37; EGL1623:1057,54; EGL17171:948,55; DIG1:914,54; Tifton85:843,00; EGL17126:814,87; DIG3:699,87; EGL1754:628,47; EGL1620:572,47; EGL1747:515,27; DIG7:488,73 e GERoxa:461,20. Desta forma, foi possível observar que o genótipo DIG5 demonstrou ser mais produtivo, tanto em massa seca de forragem como em massa seca de folhas para a região sul do Brasil quando comparado aos demais clones.

Palavras gramínea,pastagem,Poaceae

Chave